



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA
SE 01-21/2025 - (29.12.2024 – 24.05.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SE 01 – 21, ano 2025

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 21 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de casos prováveis de dengue do ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.864.320	32.062	2.006	1.238
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.157.455	9.681	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.200	22	0	0
	Notificados (SE 01 a 21)	3.085.359	20.076	1.165	745
	Confirmados (SE 01 a 21)	1.823.850	6.136	2	0
	Óbitos (SE 01 a 21)	1.890	14	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 21)	1.472.337	17.557	1.163	807
	Confirmados (SE 01 a 21)	696.076	5.451	2	2
	Investigação (SE 01 a 21)	92.691	2.751	128	90
	Óbitos (SE 01 a 21)	721	6	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-21 de 2024 e 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.2025



DENGUE

No período analisado, SE 01 a 21 de 2025, o ESP notificou 1.472.337 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 696.076 (47,28%) foram confirmados, sendo 679.625 (97,64%) classificados como dengue; 15.281 (2,20%) como dengue com sinais de alarme e 1.170 (0,17%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.567,34 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,1% (721 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

Na comparação com o ano de 2024 no período entre SE 01-21, observa-se diminuição do número de casos notificados (48%). (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão), Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão ainda esta alta, com uma redução em comparação ao ano anterior. Em 2025 os maiores números de casos confirmados estão entre as SE 11 e 12.

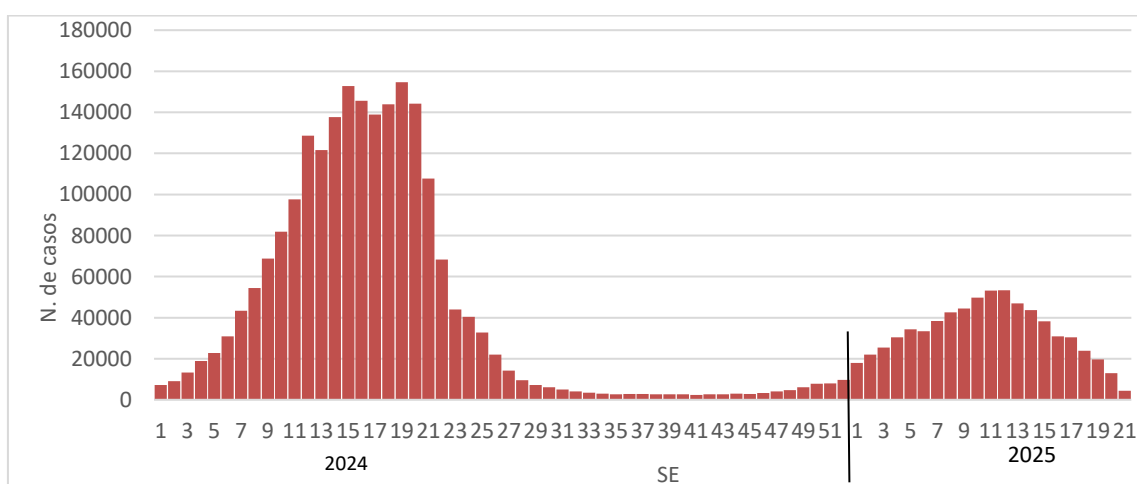


Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.2025

Na **Figura 2**, mostra que apesar da diminuição dos casos do agravo em comparação com 2024, os coeficientes de incidência de casos prováveis mantêm-se acima do limite superior do esperado para o período, mostrando que ainda estamos em elevada transmissão. As últimas SE devem ser analisadas com cuidado,



pois a queda pode ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações, entre o início de sintomas e a busca pelo serviços médico e estamos no período de sazonalidade da doença onde historicamente a aumento de casos.

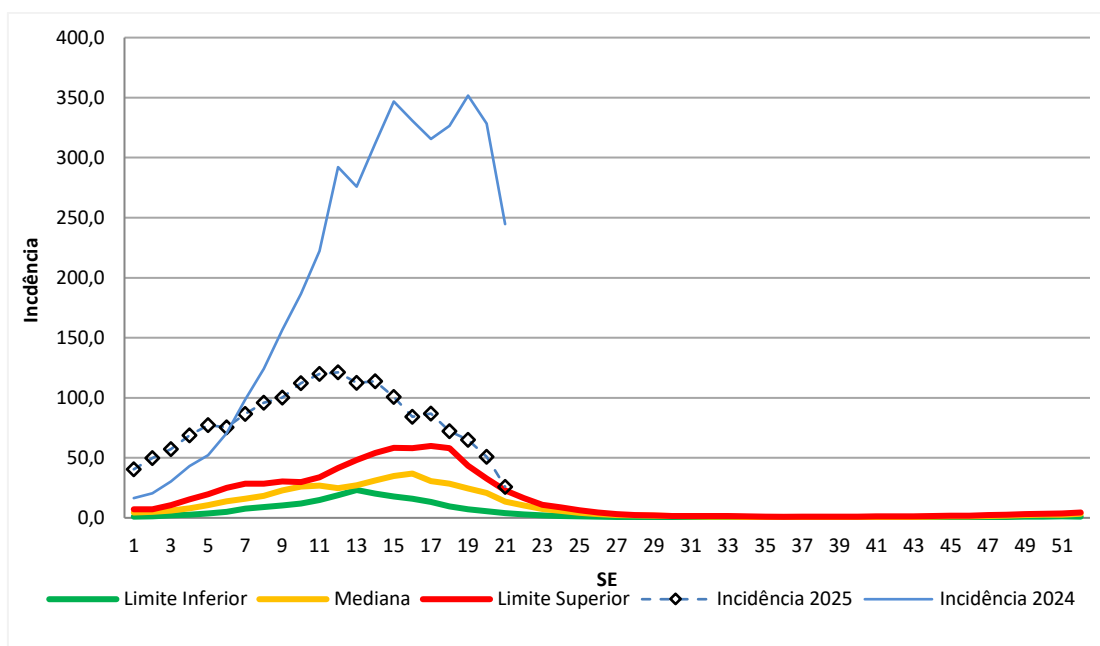


Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-21 de 2025, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.2025

Em 2025 todos os 645 municípios do ESP, e as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP confirmaram casos de dengue. Sendo que 58 (94%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de dengue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, conforme **Figura 3**.

No período (SE 01-21) foram confirmados 721 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 57 (91%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (85 óbitos); São José do rio Preto (70 óbitos); Alta Sorocabana e Marília (36 óbitos cada), Baixa Mogiana e Horizonte Verde com 33 óbitos cada; Sorocaba (30 óbitos); Coração do DRSIII (29 óbitos); Catanduva (24 óbitos); Assis (17 óbitos); Araras (18 óbitos); Circuito das Águas e São Paulo com 16 óbitos cada; Noroeste do DRSIII e Lins com 15 óbitos cada; Bauru e Ourinhos com 14 óbitos cada; Fernadópolis (13 óbitos); Norte de Barrestos (12 óbitos); Aquífero Guarani, Votuporanga, Central do DRSII com 11 óbitos; Central do DRSIII, Consórcios do DRSII e Jales com 10 óbitos cada; As demais variaram entre 9 e 1 caso de óbito, conforme **Figura 3**.

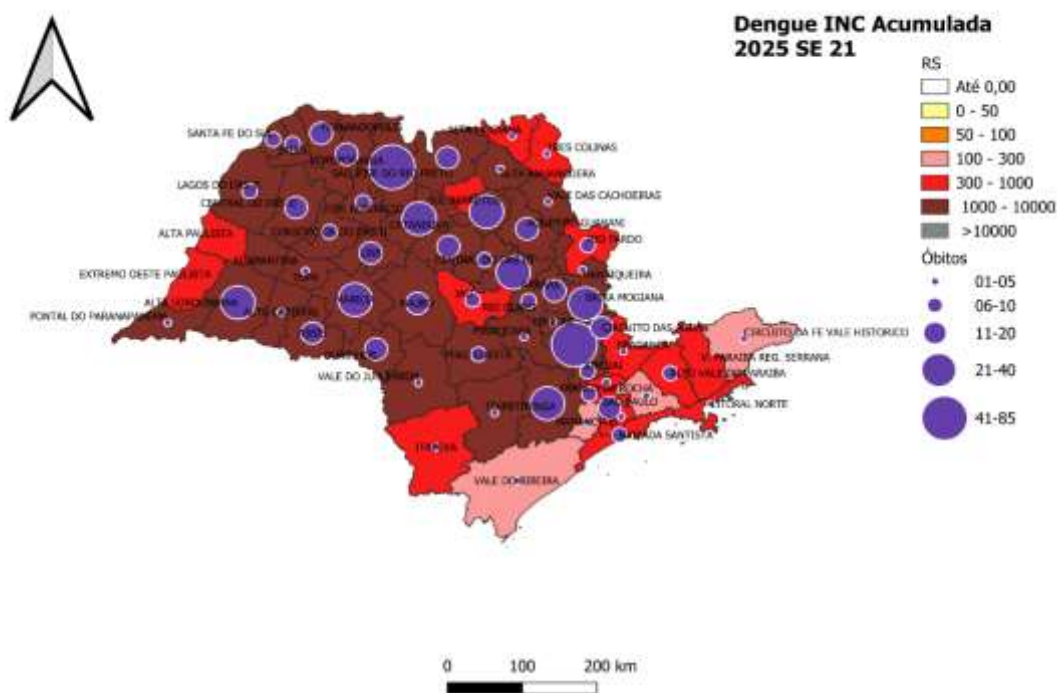


Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-21 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 4**.

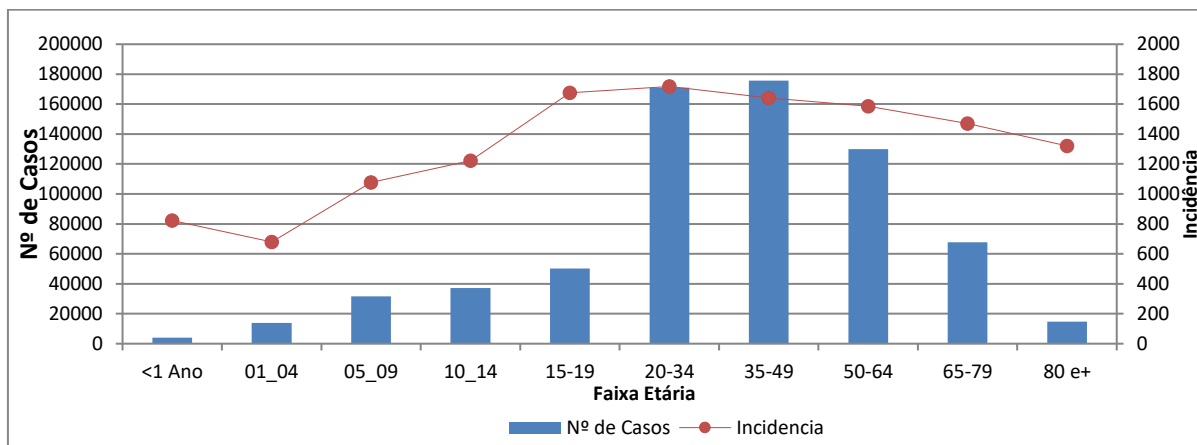


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-21 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.2025



Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 50% (364 casos) no sexo feminino e 50% (357 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 28,57% (206 casos) e a partir de 80 anos com 26,63% (162 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

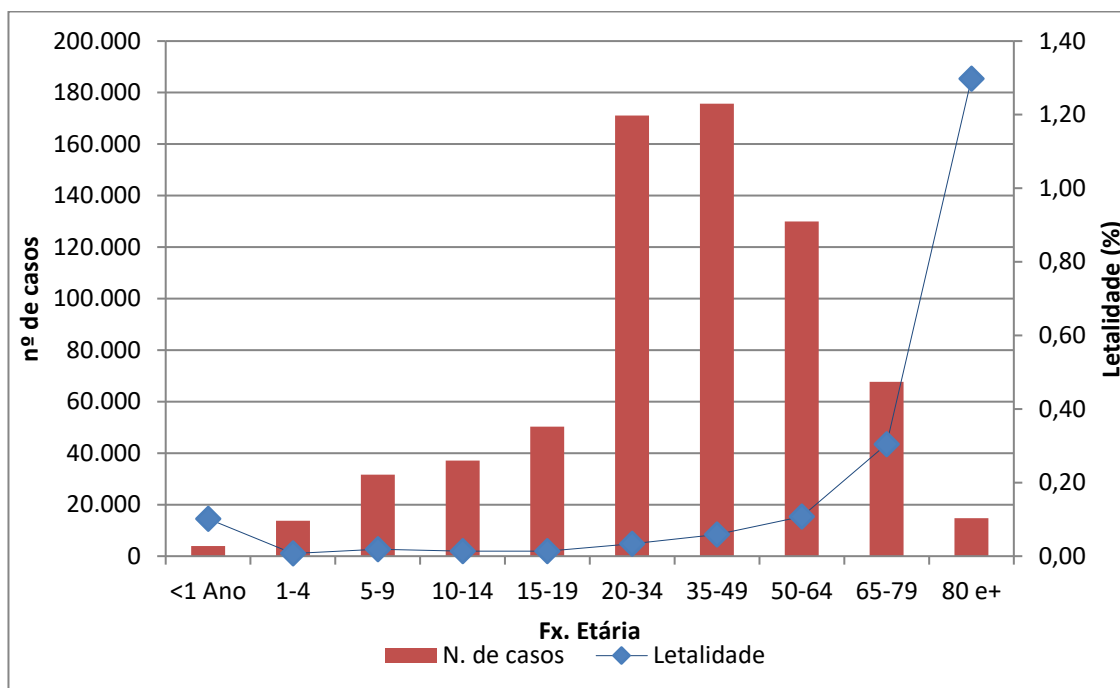


Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-21 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.2025



Referente aos sorotipos identificados no período, das 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), foi identificado em 58 (94%) das RS, com a seguinte distribuição: DENV 1 em 36 (58%), DENV 2 em 56 (90%), DENV 3 em 34 (55%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 58 RS que tiveram o DENV identificado, 44 (76%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demonstra a **Figura 6**.

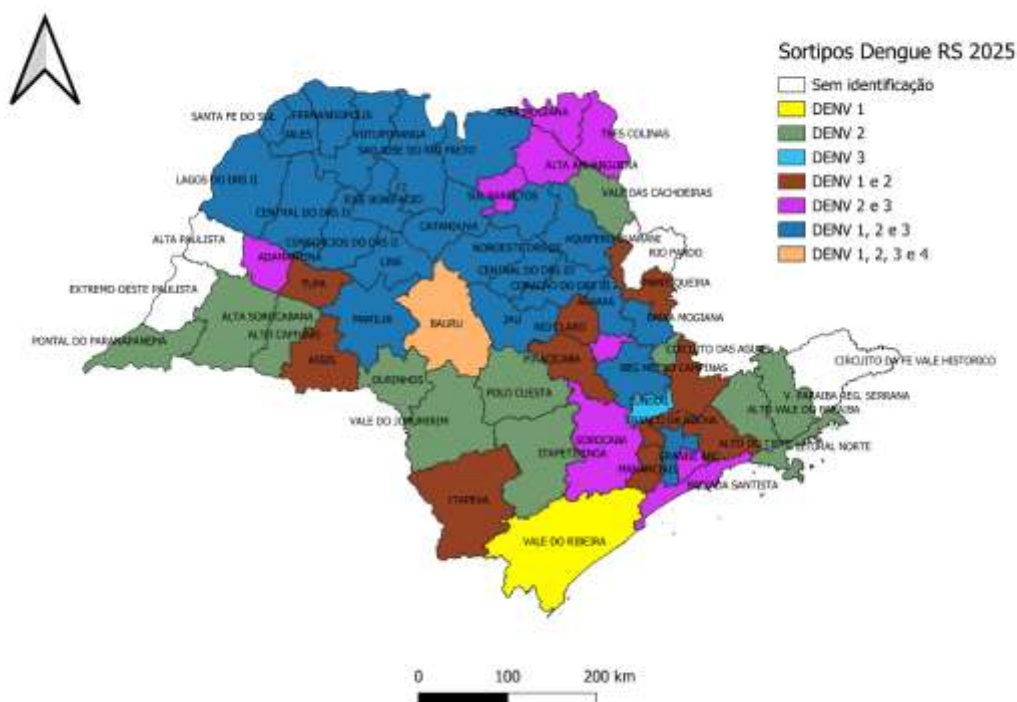


Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-14 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 21 de 2025 foram notificados 17.557 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 5.451 (31%) e 9.355 (53,3%) foram descartados. O coeficiente de incidência de casos confirmado está em 12,27 casos por 100 mil habitantes.

Em comparação com 2024, houve diminuição de 3% de casos notificados, conforme.

Em 2024 os maiores número de casos estiveram entre as SE 11 e 20,21 com queda no período mais frio do ano e novo aumento no início do verão, demonstrando a sazonalidade da doença nos meses mais quentes e úmidos. Em 2025 a SE com maior número de casos confirmados esta entres as SE 4 e 5, e a partir deste momento observa-se queda no número de caso, conforme a **Figura 7**

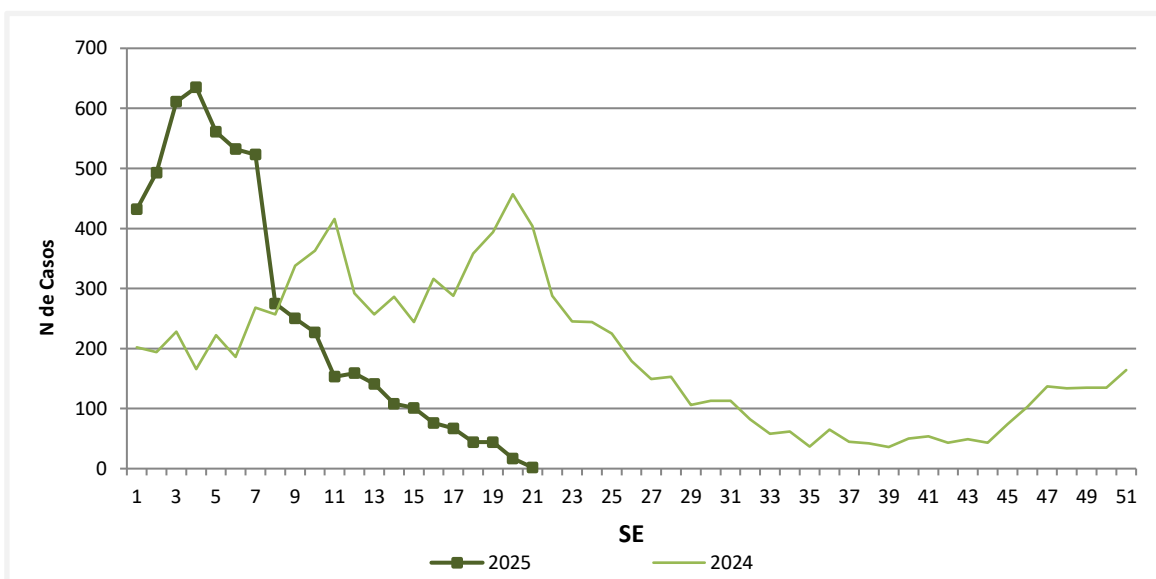


Figura 7 – Distribuição de casos confirmados de Chikungunya por SE, anos de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.25



Os casos confirmados estão distribuídos em 163 municípios (27%) dos 645 municípios do ESP), abrangendo 51 RS (82%) das 62 RS.

Das 51 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:2.454,0 casos por 100 mil habitantes; 3.088 casos), José Bonifácio (CI:482,12 casos por 100 mil habitantes; 489 casos) e São José do Rio Preto (CI: 125,93 casos por 100 mil habitantes; 964 casos), as demais variaram entre 0,03 e 29,84 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).

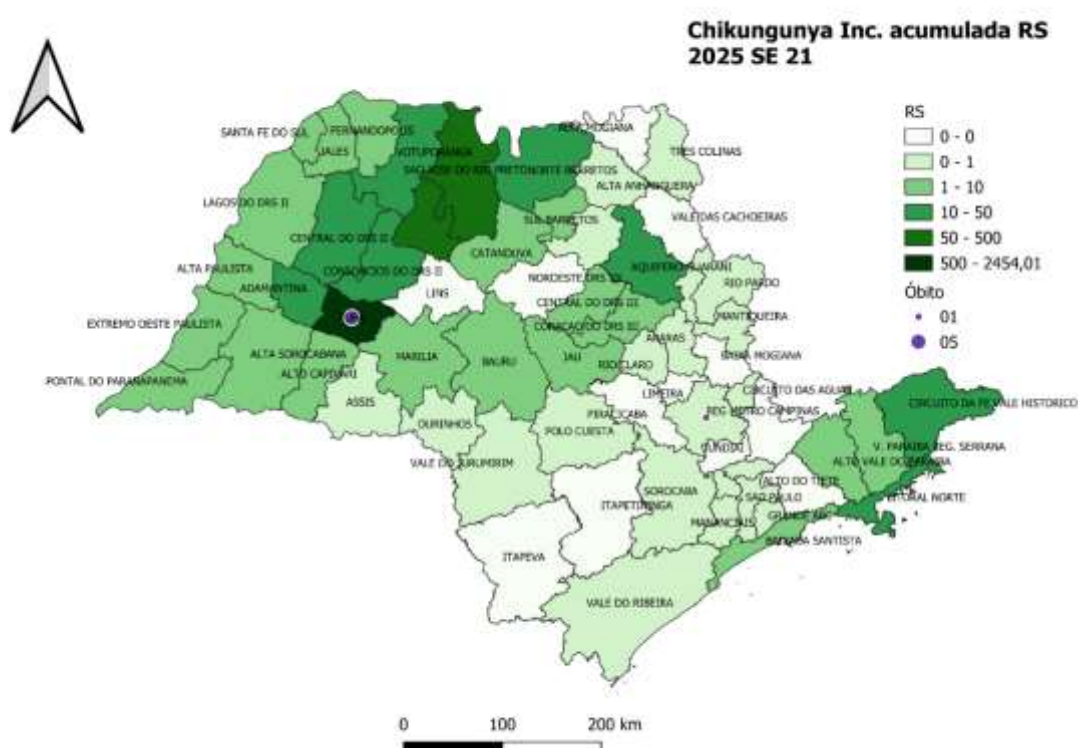


Figura 8 Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01-21 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.2025

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,1% com 6 óbito, sendo 5 na RS de Tupã, e 1 na Região Metropolitana de Campinas.

Os 6 casos de óbitos são: 4 no sexo masculino, faixa etária variando entre 35 e maior de 80 anos, e 2 caso sexo feminino na faixa etária maior de 80 anos.



A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexos foi entre 35-49 anos (24,3%) e 50-64 anos (26,7%), totalizando 51% dos casos, conforme demonstra **Figura 9**.

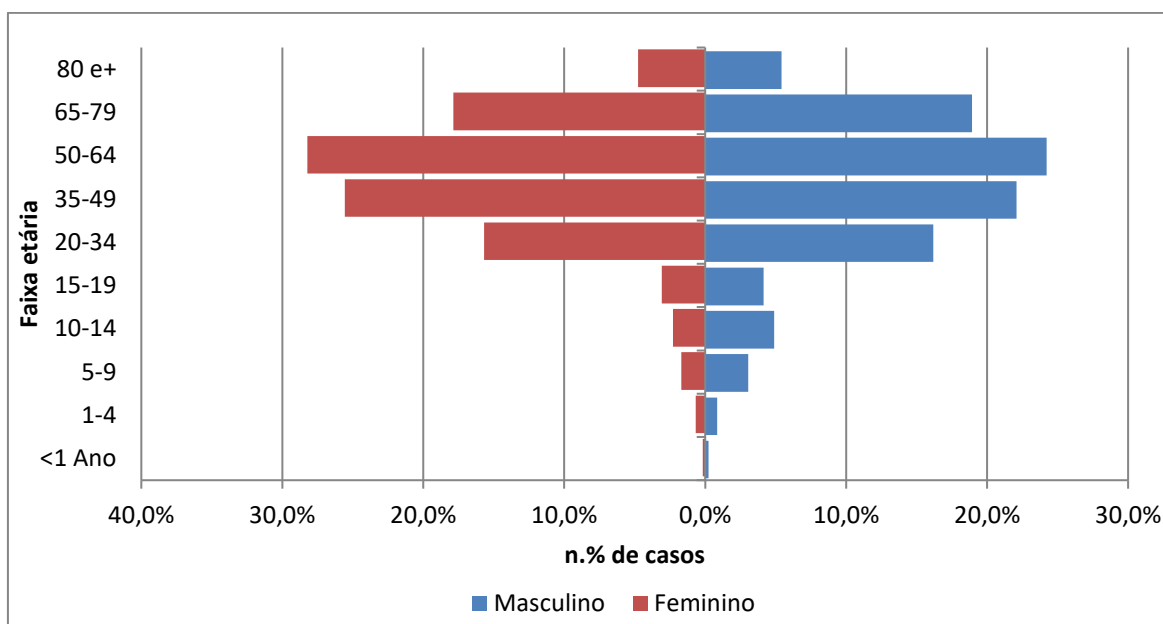


Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-21 de 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 27.05.25



ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 1.163 casos da doença no período de SE 01-20 de 2025. Desses casos, 2 (0,2%) foram confirmados, 128 (11%) estão em investigação e 1.033 (88%) já foram descartados. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados, conforme ilustra o **Figura10**.

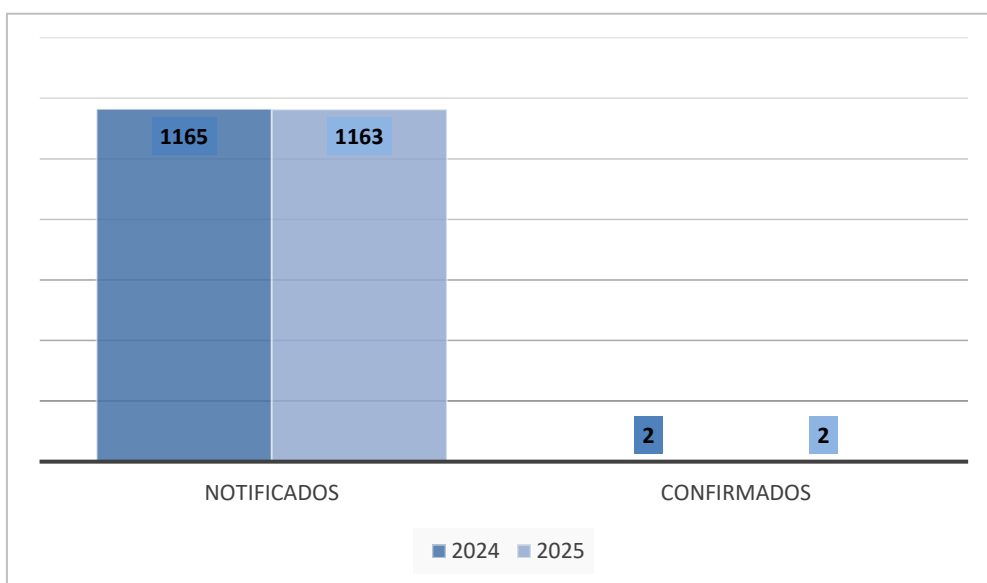


Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-21 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 26.05.25

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 49 municípios (8% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação e 1 (0,2%) com casos confirmado (**Figura 11**).

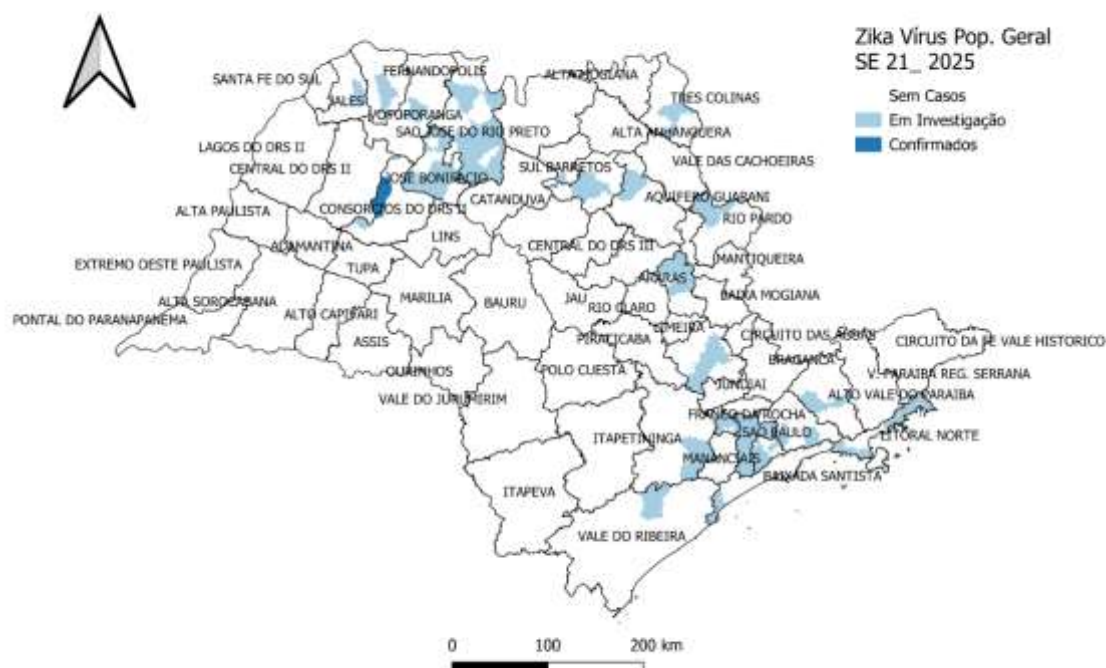


Figura 11 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-21 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 26.05.25



ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 807 casos em 2025, com 2 (0,2%) confirmação até o momento. Destaca-se que 715 (88,6%) casos já foram descartados, enquanto 90 (11%) permanecem em investigação. Os casos em investigação estão distribuídos em 29 municípios do Estado de São Paulo, representando 4,5% dos 645 municípios do estado, e o casos confirmados estão em 1 (0,2%) município, conforme apresentado na **Figura 12**.

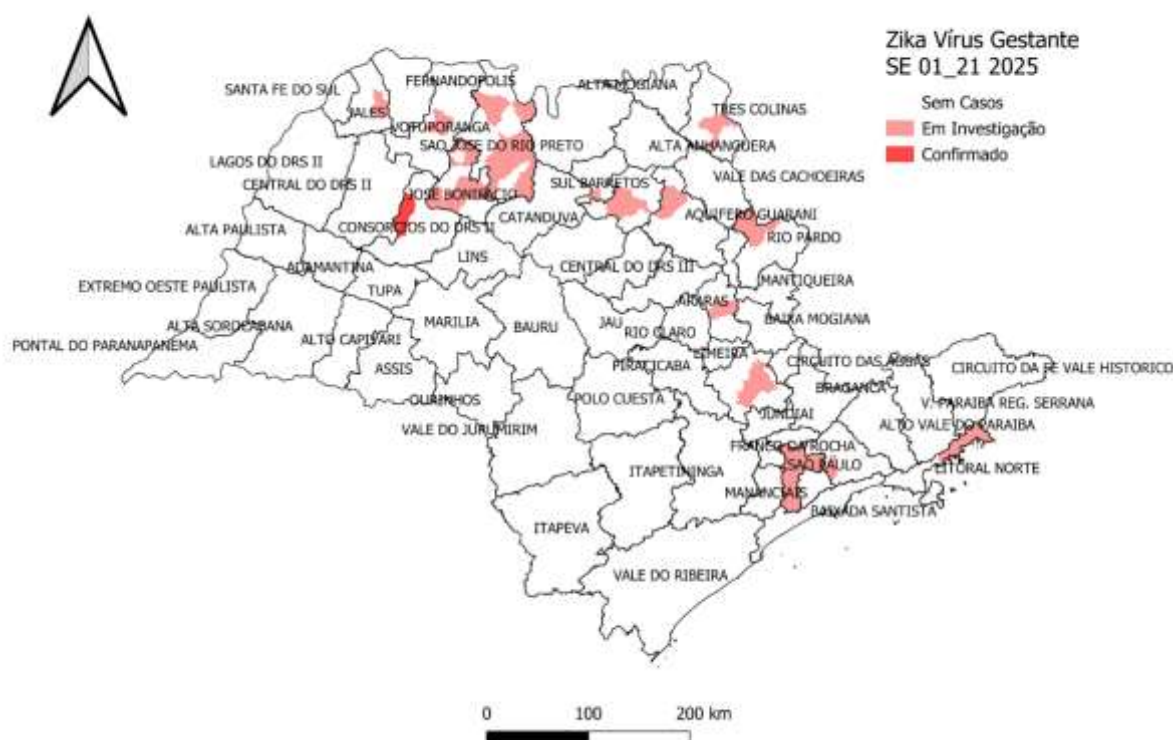


Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-21 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 26.05.25